

Nome: _____

Curso: _____

Matrícula: _____ Período: _____

PROVA ÉPOCA ESPECIAL 2

LIVRO: DEZ ARGUMENTOS PARA VOCÊ DELETAR AGORA SUAS REDES SOCIAIS (Jaron Lanier)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. “É claro que havia babacas no mundo pré-Bummer, mas não era difícil evitar se tornar um. Na Bummer você tem que lutar contra a gravidade só para ser uma pessoa decente”. Durante o argumento três, o autor defende que as redes sociais estão tornando as pessoas “babacas”. O trecho que melhor justifica essa tese é:

- a) “Na Bummerlândia, parece que cada pequeno comentário ou se torna uma competição por completa invalidação e destruição pessoal ou todas as pessoas têm que ficar simpaticinhas e falsas.”
- b) “Os usuários do LinkedIn têm outra coisa para fazer em vez de posar socialmente, uma postura que tende a fomentar a imbecilidade; e a maioria das pessoas, se puder escolher, preferirá não se tornar um imbecil.”
- c) “É simples. O caráter prático – que inclui o modo como ganhamos a vida – é o que no fim das contas nos une e, portanto, nos civiliza.”
- d) “Carreiras são processos concretos, reais, que geram sustento. Não apenas são verdadeiras, como também não são descartáveis. Cada carreira é única e indispensável a uma pessoa.”
- e) “Quando o indivíduo é um lobo solitário, ele é forçado a entrar diretamente em contato com a realidade mais ampla que não se importa com o que a sociedade pensa. A personalidade muda. Ele precisa encontrar água e abrigo, senão perecerá.”

GABARITO: A (interpretação textual).

2. Qual situação on-line na visão do autor não é considerada um Bummer?

- a) Facebook
- b) Youtube
- c) Instagram
- d) Podcast
- e) Snapchat

GABARITO: D.

3. No argumento um - “Você está perdendo seu livre arbítrio”, o autor destaca uma citação de Sean Parker – primeiro presidente do Facebook . Pela primeira vez, surge no livro o termo Dopamina, que em seguida, em outra página, é retomado pelo próprio autor - Jaron Lanier.

Em relação ao termo Dopamina referenciado no texto por Parker e Lanier, assinale a alternativa correta.

- a) Parker e Lanier, ao se referirem ao termo o associam à ideia de Vício.
- b) Parker associa o termo a Prazer e Lanier, a ideia de Vício.
- c) Parker associa o termo a Vício e Lanier, Prazer.
- d) Parker associa o termo a Prazer e Lanier, a Dor.
- e) Parker associa o termo a Dor e Lanier, a Prazer.

GABARITO: B.

4. “As redes sociais deixam você infeliz”. Com este título o autor analisa o adjetivo triste para diagnosticar a redução da capacidade de sentir prazer na vida, em função do vício causado às pessoas pela Bummer.

Para este estado, Jaron Lanier atribui o seguinte conceito:

- a) Gamergate
- b) Engajamento
- c) Empatia
- d) Vício
- e) Anedonia

GABARITO: E.

5. A partir das discussões em torno da obra, pode-se afirmar EXCETO:

- a) Os políticos, assim como grandes empresas, utilizam os algoritmos a seu favor.
- b) As redes sociais podem vender dados de seus usuários.
- c) A velocidade com que a informação chega ao usuário hoje não favorece a realização de uma análise crítica, o que facilita a proliferação de *fake news*.
- d) Ter acesso à informação não significa ser bem informado.
- e) Não há conhecimento sobre manipulação de dados pelas redes sociais.

GABARITO: E. O autor defende, justamente, o contrário do que foi afirmado na letra “e”, durante todo o livro.

6. Leia o texto abaixo e responda a pergunta a seguir:

Alguns dos apps que acompanham o ciclo menstrual estão compartilhando as informações que coletam com o Facebook, embora isto não esteja claro para as usuárias. Entre as apps estão MIA Fem e Maya, que no conjunto fazem parte da vida de 7 milhões de mulheres. Elas enviam para a rede social informações como o uso de contraceptivos e datas, instante da menstruação, e listam sintomas como câimbras e inchaços. Ligados ao perfil das mulheres. Estes dados servem a anunciantes pois permitem prever o humor das possíveis clientes a cada dia. Além de antecipar gravidez, para que sejam oferecidos produtos relacionados.

Newsletter do meio, 10 de setembro de 2019.

A partir das explicações do livro sobre o sistema Bummer, comente sobre o comportamento dos agentes de grandes empresas no que diz respeito ao uso das redes sociais para conseguir clientes. Trechos da obra podem ser incluídos em sua resposta.

GABARITO:

De acordo com o autor, Jaron Lanier, o sistema Bummer é um plano de negócios que promove a mudança individual de comportamento; nesse sentido, frente ao capitalismo e à modernidade, cada vez mais as grandes empresas e grandes corporações usufruem dos perfis e mapeamentos gerados e fornecidos pelos administradores das redes sociais. Sendo assim, a intimidade dos usuários estaria sendo disponibilizada para venda, à mercê dos interesses de lucro de grandes associações. Sob esse ponto de vista, essas grandes associações seriam os verdadeiros clientes das redes sociais, enquanto os usuários seriam, na verdade, o produto a ser comercializado.

7. Durante o argumento três, o autor usa a metáfora do lobo solitário e da alcateia para discutir o comportamento humano dentro e fora das redes sociais. A partir dessa metáfora, explique de que forma o ambiente coletivo on-line favoreceria o surgimento de comportamentos ruins ou pouco saudáveis.

GABARITO:

O autor defende que o ser humano é como um lobo, pode estar no modo “lobo solitário” ou em “alcateia”. Segundo ele, enquanto lobo, somos mais livres, mais cautelosos, mais alegres, pensamos por nós mesmos, improvisamos, criamos, caçamos e nos escondemos. Por outro lado, quando integramos uma alcateia, as interações com o outro se tornam a coisa mais importante do mundo e, dentro de uma estrutura competitiva, podemos perder de vista a lucidez sobre o que estamos fazendo, já que a luta pelo poder assume um espaço maior do que a própria realidade. Ou seja: o modo alcateia faz com que o indivíduo preste mais atenção aos colegas e inimigos do que na própria realidade. E esta condição, ou condicionamento, e tudo o que ele inclui de perigoso, estaria sendo garantido pelas redes sociais: “Quando o interruptor Solitário/Alcateia é posicionado em Alcateia, ficamos obcecados por uma hierarquia social, que passa a nos controlar. Agredimos aqueles que estão abaixo de nós, com medo de sermos rebaixados, e ao mesmo tempo fazemos o possível para bajular e criticar aqueles que estão acima. Nossos colegas oscilam entre ‘aliado’ e ‘inimigo’ tão rapidamente que deixamos de percebê-los como indivíduos.” (p. 66)